

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Temática(s): Acessibilidade do espaço físico

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Título do trabalho: Acessibilidade do espaço físico da Biblioteca Dante Moreira Leite

Autora e Filiação: Sampaio, M. I. C. (Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo)

Palavras-chave: Acessibilidade em Bibliotecas. Universidade Pública. Direitos do cidadão.

### Resumo

Apresenta um breve relato do processo que tornou a Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo acessível fisicamente. Inaugurada no ano de 1995, a Biblioteca não apresentava condições 100% adaptadas para a acessibilidade ao deficiente físico e pessoas com mobilidade reduzida. O processo teve início no ano de 2005 e foi finalizado em 2008. Foram adaptadas as entradas e saídas, a circulação horizontal e vertical, as portas e janelas. Os sanitários, vestiários, mobiliário interno, estacionamento e a comunicação e sinalização também sofreram alterações. Os deficientes visuais não tiveram suas necessidades 100% satisfeitas, pois os computadores não possuem os programas leitores de tela, como o DOSVOX, o Virtual Vision e o Jaws. As bibliotecas devem acompanhar o movimento do país em relação à acessibilidade. No entanto, mais importante do que adaptar os espaços da Biblioteca por exigências de leis e outros tipos

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

de obrigadoriedades é a consciencia que a equipe precisa desenvolver em relação a tornar os espaços acessíveis para todos, independente da sua condição física, social e económica.

### Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar um breve relato do processo que tornou a Biblioteca Dante Moreira do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo acessível fisicamente. A questão da acessibilidade ganhou força nos últimos anos e muito se tem discutido sobre o tema, principalmente em se tratando de serviços dos aparelhos públicos, por isso, consideramos esse relato de caso importante. A experiência poderá ser aproveitada por outras bibliotecas da mesma natureza e evitar transtornos futuros em relação à questão da acessibilidade.

“No plano da acessibilidade, pobres, idosos e deficientes visuais formam uma frente que reivindica integração, participação cidadã.” Informa Lira (2007) a frente do Comitê de Ajudas Técnicas da Secretaria Especial de Direitos Humanos. Ainda de acordo com o autor, as bibliotecas públicas e os tele centros são principais alicerces do programa de inclusão digital e os únicos meios de acesso aos livros, revistas e jornais para os brasileiros sem recursos. Nesse sentido, a Biblioteca Nacional foi eleita modelo de acessibilidade física e digital para o atendimento de pessoas com deficiências e idosos. Analisando a proposta de Lira (2007) observamos uma forte ênfase na questão da acessibilidade digital, com baixo impacto na acessibilidade física do espaço da Biblioteca. Na estrutura de uma biblioteca a acessibilidade envolve muitos outros fatores urbanísticos, por exemplo, os estacionamento e caminhos de acesso; os aspectos arquitetônicos, como a iluminação, ventilação, espaço

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

para circulação entre os ambientes, banheiros, rampas adequadas; aspectos informacionais, como a sinalização específica, os sistemas automatizados e as demais tecnologias de apoio ao usuário portador de deficiências (MAZZONI, TOITES, RUBIA, 2000). Detalhes que passam despercebidos por arquitetos, engenheiros e a própria equipe bibliotecária, como os abridores das janelas e a distância entre as estantes do acervo, são aspectos que devem ser considerados quando a questão é a acessibilidade.

### **Método**

Trata-se de um relato de experiência do processo que tornou a Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP acessível ao deficiente físico.

### **Resultados do Processo de Acessibilidade na Biblioteca do Instituto de Psicologia da USP**

Embora o prédio da Biblioteca Dante Moreira do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo seja relativamente novo, pois foi inaugurado no ano de 1995, sua arquitetura original não incorporou os aspectos da acessibilidade. Desde o ano 2005, o Ministério Público (MP) passou a acompanhar o processo de adaptação das dependências do IPUSP e, por conseguinte, da Biblioteca, em relação às exigências legais de acessibilidade. O monitoramento do MS aconteceu devido à denúncia de uma aluna cadeirante que ficou impossibilitada de assistir aulas em uma das salas do IPUSP. Logo, o projeto foi implantado em todas as dependências do Instituto.

No ano de 2008, após a notificação final do Ministério Público, as adequações foram efetuadas, de acordo com o apontado a seguir:

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

- 1) Entradas e saídas do prédio: adequação da soleira e da calçada no entorno do edifício.
- 2) Circulação horizontal: adequação das soleiras internas e reorganização das estantes com vistas à circulação de cadeiras de rodas.
- 3) Circulação vertical: adequação das escadas, corrimãos, elevador e instalação de piso tátil de alerta.
- 4) Portas, janelas e dispositivos: comunicação tátil nas portas das salas e dos sanitários.
- 5) Sanitários e vestiários: adequação dos sanitários.
- 6) Mobiliário interno: balcão de atendimento, bebedouros, telefone público externo.
- 7) Estacionamento: marcação de vaga reservada para pessoas portadoras de deficiência.
- 8) Comunicação e sinalização: sinalização informativa, indicativa e direcional.

Após diversos meses de reforma e adaptações, que chegarem ao requinte dos abridores das janelas serem rebaixados e as maçanetas das portas trocadas por trincos em formatos que permitam a abertura por pessoas de baixa estatura e com limitações de movimentos, a Biblioteca Dante Moreira tornou-se totalmente acessível aos deficientes físicos. A sinalização de piso e indicativa, também, garante ao deficiente físico visual o acesso aos espaços da Biblioteca. Entretanto, para essa categoria de usuários a Biblioteca ainda não apresenta 100% de acessibilidade, pois os computadores não possuem os programas leitores de tela, como o DOSVOX, o Virtual Vision e o Jaws. Com a instalação desses programas

Promoção



Realização



Apoio e Organização



nos computadores da Biblioteca o deficiente visual poderá ler e escrever textos no computador e, também, navegar na Internet.

### Considerações Finais

As bibliotecas devem acompanhar o movimento do país em relação à acessibilidade. Particularmente, no Estado de São Paulo, a Lei Nº 11.263, de 12 de novembro de 2002, “estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, ou com mobilidade reduzida.” Mais importante do que adaptar os espaços da Biblioteca por exigências de leis e outros tipos de obrigatorialidades é a consciência que a equipe precisa desenvolver em relação a tornar os espaços acessíveis para todos, independente da sua condição física, social e econômica. Entretanto, se não houver um despertar dessa necessidade, as universidades devem monitorar, frequentemente, seus ambientes considerando as questões de acessibilidade predial, pois o não cumprimento das normas pode promover a abertura de inquérito civil contra as unidades de ensino e pesquisa. A mobilização da USP com vistas à plena adaptação de prédios é patente. Na situação atual do processo de reformas, o comprometimento das diretorias e demais responsáveis conduziu a um provável quadro de finalização e adequação dos prédios e espaços externos do IPUSP.

Particularmente, no caso da Biblioteca Dante Moreira Leite, outra iniciativa de apoio à questão das pessoas com deficiência física e com mobilidade reduzida, tem sido a participação na disciplina de estágios para a formação dos psicólogos. Como alguns estudantes têm dificuldades para conseguir estágios obrigatórios para sua formação, por apresentarem algum tipo de deficiência física, excesso de peso, ou mesmo idade acima da média dos alunos, a Biblioteca tem aberto seus espaços para que possam desenvolver atividades

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

que são aceitas pelos professores como válidas para estágio obrigatório. Essa interação com os alunos tem sido um momento especial para a equipe da Biblioteca que se sente envolvida com o processo de formação e, ao mesmo tempo, tem a consciência despertada para a questão das minorias.

A meta agora é a acessibilidade completa à informação aos deficientes visuais. Dessa maneira, torna-se necessário investir na aquisição de softwares que possibilitem o uso adequado dos computadores da Biblioteca pelos cegos e pessoas de baixa visão.

### Referências

CORTES, M. D. F.; LOPES, M. L. As bibliotecas universitárias federais brasileiras e a acessibilidade das informações em seus websites. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 13, n.1, p.117-129, 2008. Disponível em: <http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/viewArticle/552>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2014

LIRA, G. A. Biblioteca Nacional: desenvolvimento do modelo brasileiro de biblioteca acessível para pessoas com deficiência e idosos. Inclusão Social, Brasília, v. 2, n. 2, p. 10-13, abr./set. 2007.

MAZZONI, A. A.; TOITES, F.; Oliveira, R. Propostas para alcançar a acessibilidade para os portadores de deficiência na Biblioteca Universitária da UFSC. Revista ACB, v. 5, n. 5, 2000. Disponível em <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/352/416>. Acesso em 19 de março de 2014.

RAMOS, A. L. B. M. Uma abordagem metodológica para a avaliação multidimensional da acessibilidade de interfaces com o usuário para aplicações Web. 200 f. Dissertação (Mestrado em ciência da computação) – Pós-

Promoção



Realização



Apoio e Organização



# VIII SENABRAILLE



## Seminário Nacional de Bibliotecas Braille Cultura, Educação e Inclusão



Federação Brasileira de Associações de  
Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

graduação em Ciência da Computação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2011. Disponível em [http://www.cin.ufpe.br/~ihc\\_clihc2011/docs/tutoriais/clihc2011\\_submission\\_178.pdf](http://www.cin.ufpe.br/~ihc_clihc2011/docs/tutoriais/clihc2011_submission_178.pdf). Acesso em 19 de março de 2014.

Promoção



SENABRAILLE

Realização



Apoio e Organização

ACQUAVIVA  
PROMOÇÕES E PRODUÇÕES